

# Sinagoga Machzikai Hadas Parashat HaShavua T E R U M A



Shabat em SP/SP  
Velas: 07:02 – 19:32  
Saída: 08:02 – 20:28  
ADAR I / 5763

**Leitura: Chumash Shemot (Êxodo), Capítulos: 25:1 – 27:19**

**Haftará: Asq./Sef.: Melachim I (Reis I) 5 : 26 – 6: 13**

Rua Joaquim Murinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoia.

*Esta publicação possui palavras de Tora, trate-a com o devido respeito.*

## Resumo da Parashá

A Parashat HaShavua (porção da leitura da Tora desta semana) é chamada de "Terumá" – oferta. Esta é a sétima porção do livro de *Shemot* (Êxodo). A parashá Terumá inicia uma série de quatro, das cinco, porções que discutem em detalhes a construção do *Mishkan*, o Tabernáculo móvel que servia de "local de repouso" para a presença de D'us (*Shechiná*) dentre o povo judeu.



A porção completa da semana relata a descrição de D'us a Moshe sobre como construir o *Mishkan*, começando com uma lista dos vários materiais preciosos a serem coletados dentre o *Bnei Israel* (Povo Judeu), tais como: metais preciosos, tecidos, pele, óleos e especiarias.

D'us descreve a magnífica Arca de madeira e ouro que abrigaria as tábuas com os Dez Mandamentos, completa com sua cobertura deslumbrante representando dois *querubins* (anjos com rosto de crianças) um de frente para o outro. Em seguida, D'us entrega a Moshe as plantas do *Shulchan* (mesa sagrada) sobre a qual os *Lechem Hapanim* (Pães da Proposição) serão colocados a cada semana.

Seguindo-se à descrição da *Menorá* de ouro puro que deveria ser feita de uma única peça de ouro, D'us descreve a estrutura do próprio *Mishkan*, detalhando a cobertura esplendidamente tecida e bordada, as cortinas, as divisões e as paredes

externas móveis. A Porção da Tora conclui com as instruções para o altar de cobre e o grande pátio externo do *Mishkan*.

E como era a distribuição dos utensílios no *Mishkan*?

1. *Pátio Exterior*: ficava um altar para oferecimentos queimados e vasilhas para lavagem.

2. *Tenda de Encontro (Ohel Moed)*: era dividida em duas partes, através de cortinas. A *exterior* só é acessível a *cohanim*, os descendentes de Aharon. Nela estão os pães rituais, a *Menorá* e o Altar Sagrado para incensos (*mizbeach haktoret*). Na câmara *interior* - o Sagrado dos Sagrados (*kodesh hakodashim*) - só pode entrar o *Cohen Gadol* [Sumo Sacerdote] uma vez ao ano, em *Yom Kipur*. Nela está a Arca com os Dez Mandamentos escritos em duas tábuas de pedra que D'us entregou para o Povo Judeu no Monte Sinai.

## Mensagem da Parashá

### Como Enfrentar o Mau Humor

#### O judeu e o general

Um judeu, por acaso, dormiu na mesma cabine que um general russo do exército do czar. Ele pede ao condutor que o acorde às 4 horas da madrugada, para que possa descer em sua estação. É despertado na hora certa, porém devido à escuridão ele veste por engano a roupa do general ao invés da sua.

Chegando em casa, a mulher pergunta-lhe se tudo está bem com ele. Quando se olha no espelho e constata que está vestindo a farda do general, diz à mulher: "Parece que o condutor acordou o general, e não a mim."

#### Três Arcas

O objeto mais sagrado no Tabernáculo que o povo judeu construiu no deserto foi a Arca, que abrigava as Tábuas dos Dez Mandamentos. Na porção desta semana, a Tora ordena que a Arca seja feita de madeira de acácia e revestida interna e externamente com ouro.

Para cumprir esta recomendação, os judeus fizeram três caixas, uma dentro da outra. A caixa maior, visível, era feita de puro ouro. Dentro dela, colocaram uma caixa de madeira de acácia. Então foi feita uma segunda caixa de ouro, e colocada dentro da caixa de madeira.



Assim, a caixa de madeira do meio estava coberta com ouro externa e internamente.

Mas por que eles precisavam construir três arcas a fim de cumprir esta condição? Por que eles não poderiam construir uma arca de madeira, e revesti-la por dentro e por fora com ouro?

## Três camadas da alma

O ouro é um metal inanimado, ao passo que a madeira faz parte do reino botânico de crescimento e desenvolvimento. Por outro lado, a madeira não possui o brilho e o esplendor do ouro. Além disso, embora a madeira possa ser transformada em uma estrutura magnífica, pode também - ao contrário do ouro - deteriorar e apodrecer.

A Cabala ensina que a estrutura psicológica de todo ser humano consiste de três camadas, uma sob a outra: a mais profunda, quase sempre invisível, é o nível quintessencial da alma que pode ser desconhecida até para a própria pessoa. Existe então a personalidade consciente - incluindo todos os sentimentos, humores, instintos e desejos. Finalmente, há a camada do comportamento - os pensamentos ativos, palavras e atos que expressamos e executamos durante nossa vida do dia-a-dia.

As três arcas que o povo judeu construiu há 3.313 anos no deserto do Sinai representaram estas três dimensões da estrutura humana. A arca mais interior, feita de puro ouro e colocada dentro das outras duas, refletia a dimensão mais interior da alma, que pode ser definida como "ouro puro." Esta é a essência Divina, espiritual, de nossa identidade, exibindo um brilho de consagração, integridade e amor.

Assim como o ouro vindo do mundo inorgânico não está sujeito à verdadeira alteração, assim também a essência de ouro da alma humana não pode ser alterada. Não importa o quanto sofremos abuso ou se abusamos de nós mesmos, o âmago de nossa consciência continua sendo uma peça de ouro.

A arca do meio, feita de madeira, refletia o personalidade consciente, mais visível, da alma humana. Assim como a madeira, nossos sentimentos e atitudes passam por muitas mudanças durante nossa vida. Podemos desenvolver e refinar nosso caráter "de madeira" de modo a tornar-se requintado e belo, ou podemos deixar que nossa personalidade se

torne pútrida.

Nosso eu "de madeira" geralmente vacila entre dois extremos. Às vezes podemos nos sentir idealistas, virtuosos e espirituais, mas outras vezes somos consumidos por ânsias nocivas e ambições obscuras. Simplesmente sentimo-nos podres e decadentes por dentro.

Finalmente, a terceira arca, a externa, visível a todos, era feita de puro ouro. Isso refletia o projeto da Tora para a camada mais externa da estrutura humana - o comportamento do homem.

Embora possamos sentir nossa personalidade dividida internamente, e abrigando em si demônios escuros e lúgubres, jamais devemos nos deixar sucumbir a estas forças, e dar-lhes permissão para ditarem nosso comportamento. Precisamos nos lembrar sempre que embora nossa atitude consciente possa gravitar rumo à decadência, nossa essência continua sendo de puro ouro.

Este é o código do comportamento humano fundamental do judaísmo. Mesmo quando você se sente egoísta, profano e detestável por dentro, seu comportamento - aquilo que faz, como fala e como pensa - deveriam refletir a beleza e o esplendor de sua santidade e Divindade inatas.

Não cometa o erro do judeu que adormeceu no trem. Não confunda aquilo que você é com aquilo que está vestindo. É um triste engano se permitir ser definido pelo mau humor externo, em lugar de seu "eu" interior, este sim, de ouro.

Yossef Y. Jacobson

## Para Pais e Filhos – Perguntas

1. No versículo em Êxodo, 25:2, está escrito: "... e tomareis apara Mim oferta de todo homem que der...". Ao que se refere, em especial, este *passuk*, versículo?
2. No versículo em Êxodo, 25:3, está escrito: "E esta será a oferta que tomareis deles:...". Quantos foram os materiais a serem empregados, os quais são enumerados?



## Haftará

### Binian Bet HaBechirá – Construção da Casa da Aliança

O Rambam, Maimonides, o grande Sábio e legislador do Povo Judeu no século XII e.c., escreveu em sua magna obra – o *Mishne Tora* – no assunto referente a "*Hilchot Melachim*" (Leis dos Reis), cap. 1, *Halachá* 1: "O Povo de Israel foi comandado a fazer três coisas ao entrar na terra de Israel: apontar um rei, como está escrito: 'ponha sobre vocês um rei...' em Deuteronômio 17:15; a destruir a semente de Amalek, com está escrito: 'apagarás a memória de Amalek de debaixo dos céus...' em Deuteronômio 25:19; e a construir a Casa escolhida por D'us, como está dito em conexão ao abandono dos locais idólatras de adoração e se voltarem ao culto de adoração a D'us no Templo em Jerusalém', busque o Local que (Ele tiver escolhido como) Sua 'Casa' e vá até lá' em Deuteronômio 12:5".



Pois, a haftará dessa parashá tem um tema duplo:

- Parte Um: é grande o plano de construir o *Bet Hamikdash Harishon*, o primeiro Templo Sagrado.
- Parte Dois: é o aviso de D'us para o Rei Shlomo, o qual parece ter estado sempre ao lado durante a história, o qual é de que o Templo em toda sua magnificência terá permissão de permanecer de

pé se e somente se os reis de Israel conduzirem o povo na observância dos mandamentos da Tora.

E justamente estas duas condições em que o Templo foi construído são análogas a aquelas do da parashá, ou seja, ambas descrevem como o Povo Judeu expia o pecado do bezerro de ouro, aproximando a revelação da Shechiná novamente neste mundo, propiciando uma época de paz e justiça.

Assim como naquela época foi um início e foi retirado, que a reconstrução do Terceiro e definitivo templo possa se dar em nossos dias, Amen!

## *Histórias Chassídicas*

### **A Alegria do Casamento**

**"Que (os israelitas) tomem para Mim oferendas" (Êxodo, 25:2)**

Há vezes em que dar é como receber. Quando um homem se casa com uma mulher, ele deve entregar algum objeto de valor. Em geral se usa um anel para cumprir com esse propósito. A exceção à regra se faz quando o noivo é uma personalidade importante, que normalmente não recebe presentes. Se a noiva lhe entregar o anel a ele, o casamento terá validade, pois ela receberia o prazer de que ele aceite o presente, e isso é como se em verdade ele tivesse dado e ela recebido.

"Que os israelitas Me façam oferendas". Para dizer a verdade, pareceria que a Tora deveria haver dito: "Que os israelitas Me dêem uma oferenda". Porém, o fato de que D'us aceita nossas oferendas nos causa mais prazer que o valor do que entregamos a D'us, pelo que, em realidade, somos nós mesmos os que em verdade recebemos.

*Adaptado do Alshich em Kehilat Itzhak*



### **Qual a Utilidade?**

**"Ouro, prata e cobre..." (Êxodo, 25:3-7)**

Segundo o *Midrash HaGadol*, os materiais doados para o *Mishkan* correspondem aos órgãos do ser humano: "Ouro" é a alma; "prata" é o corpo; "cobre" é a voz; "azul" as veias; "púrpura" a carne; "vermelho" o sangue; "linho" aos intestinos; "pelo de cabra" a cabelo; "pele de carneiros vermelhas" a pele da face; "pele de tachash" ao escalpo; "madeira de shitim" aos ossos; "óleo para iluminar" aos olhos; "especiarias para o óleo da consagração e para o incenso" ao nariz, a boca e ao palato; "as pedras do shoham e as gemas para o peitoral" aos rins e ao coração.

Porém, Rabi Shmuel disse: os materiais doados para o *Mishkan* correspondem aos céus. "Ouro" é o sol; "prata" a lua; "cobre" ao horizonte leste no por do sol; "azul" ao céu; "púrpura" as nuvens; "vermelho" ao arco-íris; "linho" aos serafins; "cabra" a constelação de capricórnio; "pele de carneiro vermelha" ao trovão; "pele de tachash" ao acendimento; "madeira de shitim" acertando nas estrelas; "óleo para iluminar" são os sete planetas; "especiarias para o óleo da consagração e para o incenso" ao plantio e a uva; "pedras do shoham e as gemas" ao granizo e a neve. Disse D'us: "Minha morada está nos céus, se você Me fizer um Santuário na terra, Eu repousarei nele".

### **Os Móveis Eram Divinos**

**"Eles deverão construir uma arca..." (Êxodo, 25:10)**

Ao que se compara a afirmativa acima? Vejamos através de uma analogia com uma estória, o verdadeiro valor da construção dos *kelim* (utensílios) no templo. E em especial, o valor da construção da arca sagrada para guardar as tábuas dos dez mandamentos.

No deserto do reino de longínquo de Muktar, as coisas mudaram após o descobrimento de petróleo.

O sheik, ansioso para beneficiar seu povo e para aumentar seu prestígio, construiu hotéis, palácios e aeroportos. Eles tinham tudo. Tudo, com exceção de água. O único líquido que era abundante em Muktar era preto e viscoso. Poderia ter sido ouro preto - mas não era potável.

Alguns até consideraram transportar um iceberg da Antártica! Não conseguiam encontrar uma solução.

O sheik decidiu ir à América, pois a América era um país aonde existiam soluções para pessoas que nem sabiam que tinham problemas.

O sheik ficou no Waldorf Astoria por uma semana. Quando chegou a hora de partir, ele pediu para que transportassem sua bagagem.

Quando o porteiro entrou, ele se surpreendeu ao abrir a porta da suíte do sheik. Ele viu um

enorme caixote. Era imenso e ele não podia movê-lo sozinho.

Finalmente seis homens o transportaram para o Aeroporto. Certamente, a segurança resolveu inspecioná-lo.

"Bom dia, Senhor. o que o Senhor tem nesse caixote?"

"Oh, nada, apenas alguns presentes para meu pessoal".

"Sim, o Senhor poderia por favor abri-lo?"

Quando ele abriu a tampa, o segurança não conseguiu acreditar... Diferentes tipos de torneiras, de aço inoxidável, bronze, modernas, antigas. Nada além de bicas e mais torneiras.

"Inspetor, sabe no meu país não temos água. E no meu primeiro dia neste país, eu fui para a cozinha e abri uma dessas coisas. Milagre! Água começou a sair... "

"Agora, estou levando para meu povo essa invenção brilhante..."

Então, D'us ordenou a Moshe para dizer a Betzalel: "*Eles devem construir para mim um Mishkan (Santuário), uma arca e kelim (Partes do Santuário)*".

Quando Moshe falou com Betzalel, ele utilizou a ordem reversa e disse para que construa uma arca, *kelim* e *Mishkan*.

Betzalel respondeu: "*Moshe, nosso mestre, a forma em geral utilizada é que a pessoa constrói uma casa e depois procura móveis. Você está me dizendo para construir as partes antes. O que devo fazer com elas?*"

A guemará ainda nos conta que o *aron* (armário da Tora) era a parte central do *Mishkan*. E como isso era possível?

A explicação é que a palavra *aron* vem da raiz hebraica que significa "luz", *ohr*.

Portanto, o *aron* era a luz do *Mishkan*, pois continha a Tora Sagrada, que é a luz do

E, ora, por que Moshe mudou a ordem?

Na verdade, Moshe não estava dando para Betzalel instruções sobre a construção. Ele não estava falando como um arquiteto fala com o construtor. Moshe estava conceitualizando - expressando a essência e propósito do *Mishkan*.

Sem ele, o Santuário teria sido apenas um recipiente, uma torneira seca - sem a água viva da Tora Sagrada.

Talmud Brachot 55a, Rabeinu Bachia, Rabino Uziel Milevsky zt"l

## Cozinha Casher

### Sorvete de Chocolate

#### Ingredientes

12 Ovos, claras e gemas separadas

6 Colheres de chá de baunilha

6 Colheres de sopa de Cacau



4 Colheres de sopa de açúcar de confeitiro

1 e 1/2 xícara de Karo



#### Preparo

Bata as claras em neve com 1 e 1/2 xícaras de Karo e reserve. Em um pires separado, misture às gemas, baunilha, cacau e açúcar de confeitiro. Com a batedeira, misture tudo até ficar fofo. Coloque em uma vasilha funda e ponha para congelar. Quando congelado, remova para um tapeware de plástico.

*Como sugestão:* você pode colocar o sorvete em camadas no tapeware, acrescentando pedaços de amêndoas, tostadas e carameladas com açúcar, e marshmallow entre as camadas - fazendo uma torta de sorvete.

**Rendimento:** variado

## Para Pais e Filhos – Respostas

1. Segundo o comentarista Rashi, este passuk se refere a três tipos de oferecimentos: para a construção das bases do *Mishkan*, para o serviço comunitário e o oferecimento individual que se quisesse fazer.

2. O comentarista Rashi nos traz que foram usados 13 diferentes materiais básicos. (13 é o valor da palavra amor em hebraico - *ahavá*)



## Palavras do Rebe

### A Providência Divina

**"Tu tens sido a salvação deles por toda a eternidade, e sua esperança em cada geração. Isso atesta que aqueles que confiam em Ti não perecerão"** (Prece de Purim).

Houve muitos períodos em que os judeus foram exilados, banidos e perseguidos. Em cada geração, temos tido nossos Hamans, e em cada geração, temos colocado nossa confiança em D'us.

Às vezes, aqueles que confiaram em D'us não vivem para testemunhar Sua salvação. Quando não vemos a Divina salvação, nossa fé perde força. Por que D'us não veio em nosso auxílio?

Mas se alguma vez tivemos períodos de descrença como indivíduos, não podemos ter quaisquer dúvidas sérias como uma nação através da História. Nenhum povo poderia sobreviver como os judeus o fizeram sem a Divina Providência que é "*a esperança de cada geração e sua salvação por toda a eternidade*".

Mesmo se uma geração em particular não chegou a ver a salvação de D'us, a persistência do povo judeu através dos tempos é testemunho de Sua vigilância sobre nós.

**Dúvidas e/ou Sugestões, entre em contato conosco pelo E-mail: [machzikaihadas@hotmail.com](mailto:machzikaihadas@hotmail.com)**



S H A B A T S H A L O M